



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em: 30 de outubro de 2025

(quinta-feira)

Às 15 horas

156ª Sessão Especial

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A presente sessão especial foi convocada em atendimento ao Requerimento 581, de 2025, de autoria do Senador Astronauta Marcos Pontes e de outros Senadores, aprovado pelo Plenário do Senado Federal.

A sessão é destinada a celebrar o jubileu de 75 anos de existência da Associação Internacional Privada de Fiéis Leigos.

Eu convido, para compor a mesa, os seguintes convidados: Revmo. D. Paulo Renato Fernandes Gonçalves de Campos, Bispo da Diocese de Barra do Garças-MT. (*Palmas.*)

Convido também o Revmo. Padre Jânison de Sá Santos, representante da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e Sacerdote Conselheiro Espiritual Responsável da Região Brasília. (*Palmas.*)

Convido também Roselene de Oliveira Almeida e José Rubens Correa Almeida, responsáveis pela Super-Região Brasil do movimento das Equipes de Nossa Senhora. (*Palmas.*)

Convido também Cristiane Marson Brito e Luiz Antonio Perrone Ferreira de Brito, responsáveis pela Ligação da Zona América e que fazem parte da equipe responsável internacional. (*Palmas.*)

A Presidência informa que esta sessão terá também a participação dos seguintes convidados: Maria Celeste Neumann Simão e Caio Morum Simão, casal-piloto das Equipes de Nossa Senhora de Brasília; e Carmen Lúcia Miranda Martins e Glaydson da Silva Amorim, casal responsável do setor das Equipes de Nossa Senhora de Brasília. (*Palmas.*)

Convido a todos agora para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional.

(*Procede-se à execução do Hino Nacional.*) (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Eu quero aqui cumprimentar o nosso Revmo. Sr. Bispo da Diocese de Barra do Garças, do Estado do Mato Grosso, D. Paulo Renato Fernandes Gonçalves de Campos; também representando aqui a CNBB o Revmo. Sr. Subsecretário Adjunto de Pastoral, Padre Jânison de Sá Santos; a conselheira espiritual das Equipes de Nossa Senhora, Roselene de Oliveira Almeida; os conselheiros da Equipe Nossa Senhora, José Rubens Correia Almeida, Cristiane Marson Brito e Luiz Antonio Perrone Ferreira de Brito. Cumprimento todos os nossos convidados e demais autoridades.

Há 75 anos, um grupo de pessoas decidiu transformar fé em ação. Decidiu que acreditar também é servir e que servir é o caminho mais belo de se viver essa fé. Assim nasceu a Associação Internacional Privada de Fiéis Leigos, uma instituição que faz da espiritualidade uma força concreta de transformação.

Setenta e cinco anos são sete décadas de mãos estendidas, de corações abertos, de vidas tocadas, uma história que continua se escrevendo todos os dias, em cada gesto de solidariedade, em cada jovem que encontra rumo, em cada família que volta a ter esperança.

A associação é muito mais do que uma entidade de inspiração religiosa, é uma presença viva para todos que participam e que são alcançados por suas ações, uma ponte entre a fé e a vida, entre o que acreditamos e o que fazemos na prática. Aonde o Estado nem sempre chega, eles chegam; onde há dor, eles oferecem conforto; onde há carência, oferecem informação, acolhimento, oportunidade.

Seja por meio da educação, assistência ou mobilização comunitária, a associação tem despertado vocações, construído redes de apoio e fortalecido comunidades em inúmeras cidades do nosso país e também de outros lugares do mundo. São projetos que mudam histórias, com cursos, centros de acolhimento, ações de voluntários, feiras, espaços de conveniência. E cada uma dessas ações é uma expressão concreta do amor ao próximo.

O reconhecimento das autoridades eclesiais é o selo espiritual de uma obra que também tem um impacto profundamente humano e social. E é esse diálogo entre a fé e cidadania, entre valores e atitudes que queremos celebrar aqui hoje.

A força dessa associação está nas pessoas, nos voluntários, que dedicam tempo e talento; nos dirigentes, que mantêm viva a missão; nos colaboradores, que, com simplicidade e compromisso, transformam a fé em resultados positivos. Eles são a prova de que solidariedade e gestão caminham juntas e que servir ao próximo é um investimento no futuro de todos e da nossa nação.

Ao celebrar este jubileu de 75 anos, celebramos também a esperança, a esperança de um mundo mais justo, mais fraterno, mais humano. Que esta data inspire ainda mais união entre poder público e sociedade civil, para que possamos multiplicar gestos, ampliar parcerias e fazer da compaixão uma política permanente.

A essa associação, que, há 75 anos, ilumina caminhos e aquece corações, o nosso reconhecimento, a nossa gratidão e os nossos votos de que continue sendo fonte de fé, força e esperança.

Que Deus abençoe a todos.

Obrigado. (*Palmas.*)

Registramos aqui a presença, na galeria, dos alunos do Centro Universitário Armando Alvares Penteado, da FAAP, de Brasília. Sejam bem-vindos aqui!

Neste momento, eu concedo a palavra aos Srs. Roselene de Oliveira Almeida e José Rubens Correa Almeida, responsáveis pela Super-Região Brasil e do movimento das Equipes de Nossa Senhora.

O SR. JOSÉ RUBENS CORREA ALMEIDA (Para discursar.) - Senador Izalci Lucas, demais membros da mesa, senhoras e senhores neste Plenário, amigos que acompanham pela TV Senado e pelas mídias sociais, é com profunda gratidão e imensa alegria que nós, Rose e Rubens, como casal responsável pela Super-Região Brasil, expressamos nossos sinceros agradecimentos pela realização desta sessão solene em homenagem ao jubileu de 75 anos de presença desse movimento aqui no nosso país.

No final do ano de 1949, o casal Nancy e Pedro Moncau, ao tomar conhecimento, por meio da revista *L'Anneau d'Or*, da existência de um movimento voltado à espiritualidade conjugal, sentiu-se profundamente tocado por sua proposta.

Movidos por esse ideal, escreveram uma carta ao Padre Caffarel, fundador do movimento, manifestando o desejo de implantá-lo no Brasil. Atendendo a esse chamado, o Padre Caffarel respondeu à correspondência e, assim, em 13 de maio de 1950, realizou-se, na residência do casal Nancy e Pedro Moncau, no bairro da Pompeia, em São Paulo, a primeira reunião das Equipes de Nossa Senhora em solo brasileiro.

Acompanhados por outros casais e pelo Padre Oscar Melanson, como conselheiro espiritual, deram início ao que se tornaria uma grande missão: levar aos casais brasileiros a vivência da espiritualidade conjugal proposta pelas Equipes de Nossa Senhora.

O movimento das Equipes de Nossa Senhora é reconhecido pela Igreja Católica Apostólica Romana como uma associação internacional católica de leigos, formada por equipes compostas de cinco a sete casais, unidos pelo sacramento do matrimônio e acompanhados por um sacerdote conselheiro espiritual. Essas equipes se reúnem mensalmente para

momentos de oração, partilha de vida conjugal, convivência fraterna, estudo do tema anual e reflexões sobre os pontos concretos de esforço - instrumentos que auxiliam no aprofundamento da espiritualidade conjugal.

A mística do movimento se sustenta em três pilares fundamentais: reunir-se em nome de Cristo, viver o auxílio mútuo e dar testemunho da vida cristã. Trata-se, portanto, de um caminho de formação, crescimento e apoio espiritual para os casais.

A razão de ser das Equipes de Nossa Senhora é ajudar os casais a descobrirem a riqueza do sacramento do matrimônio e a viverem plenamente sua espiritualidade conjugal.

Por meio de seu testemunho, os casais equipistas desejam ser sinais vivos do amor cristão na Igreja e no mundo. As equipes Nossa Senhora encorajam os seus membros a aprofundar em equipe o amor pela Igreja e ajudar-se mutuamente para se tornarem membros ativos do povo de Deus.

(Soa a campanha.)

A SRA. ROSELENE DE OLIVEIRA ALMEIDA (Para discursar.) - Como afirmou o nosso fundador, Padre Henri Caffarel, as Equipes de Nossa Senhora têm como objetivo essencial ajudar os casais a seguirem em direção à santidade, nem mais, nem menos.

Embora traga em seu nome Nossa Senhora, o movimento é cristocêntrico, tendo Cristo como centro de sua espiritualidade. Cada equipe, contudo, adota uma invocação mariana como patrona, expressão de confiança filial e de devoção à Mãe de Deus.

Atualmente, o movimento das Equipes de Nossa Senhora no Brasil conta com aproximadamente 58 mil membros, entre casais, viúvos e conselheiros espirituais, distribuídos em mais de 4,7 mil equipes, presentes em 25 estados e no Distrito Federal...

(Soa a campanha.)

A SRA. ROSELENE DE OLIVEIRA ALMEIDA - ... restando apenas o Estado do Amapá para que sua presença alcance todo o território nacional.

No cenário internacional, o movimento está presente em mais de 90 países, sendo o Brasil responsável por mais de um terço de todos os equipistas do mundo, além de ser o primeiro país de língua não francesa a acolher o movimento.

Para garantir a unidade, a comunhão e o dinamismo de sua missão, o movimento das Equipes de Nossa Senhora mantém uma estrutura organizada, composta por uma Super-Região Brasil, subdividida em 9 províncias, 74 regiões e 412 setores. Cada instância é coordenada por um casal responsável e acompanhada por um sacerdote conselheiro espiritual, que juntos promovem formações, encontros e retiros, momentos de oração, fortalecendo a caminhada espiritual de todos os equipistas.

(Soa a campanha.)

A SRA. ROSELENE DE OLIVEIRA ALMEIDA - A presença atuante dos casais equipistas nas paróquias, nas pastorais e em frentes missionárias é um sinal de que as equipes formam discípulos, missionários do amor conjugal, comprometido com a evangelização das famílias. Celebrar este jubileu é reconhecer a história de fé, de comunhão e de serviço a milhares de casais e conselheiros que ao longo desses 75 anos testemunham o amor de Deus vivido no seio da família e da sociedade. Que esta homenagem sirva de estímulo para que continuemos a caminhar com fidelidade, esperança e alegria, levando às famílias brasileiras a boa-nova do amor conjugal vivido em Cristo.

Sob a proteção e intercessão de Nossa Senhora, que possamos todos perseverar na missão de testemunhar o amor de Deus em nossas famílias e na sociedade.

(Soa a campanha.)

A SRA. ROSELENE DE OLIVEIRA ALMEIDA - Deus abençoe a todos e muito obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Solicito à Secretaria-Geral da Mesa a exibição de um vídeo sobre o movimento.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Concedo a palavra à Sra. Cristiane Marson Brito e a Luiz Antonio Perrone Ferreira de Brito, que são responsáveis pela Ligação da Zona América, fazem parte da Equipe Responsável Internacional. *(Pausa.)*

A SRA. CRISTIANE MARSON BRITO (Para discursar.) - Exmo. Sr. Senador Izalci Lucas, na pessoa de quem cumprimos todas as autoridades presentes, senhoras e senhores, somos Cristiane e Luiz Antonio Brito, casados

há 35 anos. Estamos no movimento das Equipes de Nossa Senhora há 26 anos. No momento, estamos fazendo parte da Equipe Responsável Internacional, com sede em Paris, na França. Esta equipe é composta por sete casais de várias partes do mundo e por um padre conselheiro espiritual que nos acompanha e aconselha.

A nossa missão dentro dessa equipe é dar apoio à América Central e à América do Sul, acompanhando suas necessidades e sucessos.

Hoje, estaremos falando em nome de Alberto Pérez e Mercedes Gómez-Ferrer, espanhóis de Valência, atuais responsáveis internacionais até o ano de 2030.

Na equipe responsável internacional, recebemos com emoção e profunda gratidão a notícia desta homenagem que o Senado do Brasil faz ao comemorar a chegada das Equipes de Nossa Senhora a esta terra abençoada e agradecer pela vida abundante que o movimento gerou ao longo de tantas décadas.

Há mais de 80 anos, quando o Padre Henri Caffarel sonhava com um caminho espiritual para os casais cristãos, talvez não imaginasse até que ponto esse sonho floresceria no Brasil, mas ele tinha a intuição profética de que o amor conjugal vivido como vocação e como caminho de santidade poderiam transformar não só a vida dos casais, mas também a vida das famílias e através delas da sociedade como um todo.

O Brasil acolheu essa mensagem com o coração aberto, generoso e profundamente crente.

Foi o primeiro país não francófono onde as Equipes de Nossa Senhora foram iniciadas em 1950.

Aqui, as Equipes de Nossa Senhora encontraram um terreno fértil onde a fé, a alegria e fraternidade são sinais visíveis do Evangelho vivido na vida cotidiana.

Aqui, milhares de casais descobriram que o seu amor é sacramento e que Deus habita na sua casa e que são chamados a ser testemunhas de esperança no mundo.

O SR. LUIZ ANTONIO PERRONE FERREIRA DE BRITO (Para discursar.) - Hoje, o Brasil é o país com o maior número de equipes de casais engajados nessa aventura espiritual.

Não se trata de uma estratégia humana, mas da ação do Espírito Santo, que continua a inspirar homens e mulheres dispostos a caminhar juntos e apoiar-se mutuamente a procurar a vontade de Deus na sua vida.

Desejamos expressar, em nome de todas as Equipes de Nossa Senhora presentes em mais de 96 países, nossa gratidão ao povo brasileiro.

Obrigado pela sua fidelidade, pelo seu entusiasmo missionário, pela sua capacidade de acolher, de celebrar e de servir!

Obrigado por terem sabido manter viva a intuição no nosso fundador, adaptando-a aos desafios de cada época, sem perder a essência, de serem um movimento de casais que desejam colocar Cristo no centro de sua vida conjugal e familiar.

O Padre Caffarel viajou algumas vezes ao Brasil e sempre voltou profundamente comovido com a vitalidade dessa igreja.

(Soa a campanha.)

O SR. LUIZ ANTONIO PERRONE FERREIRA DE BRITO - Em suas cartas, ele falou com admiração da fé dos brasileiros e do seu desejo de viver o Evangelho com alegria.

Hoje, podemos dizer que esse vínculo ainda está vivo e fecundo, com tantos casais conselheiros espirituais, viúvos e viúvas que permanecem fiéis às Equipes de Nossa Senhora.

A partir dessa responsabilidade internacional, olhamos para o futuro com esperança. Sabemos que mundo de hoje precisa de casais fortes, fiéis, alegres e comprometidos, casais que são leves em meio à incerteza e que mostram que amar para sempre é possível quando Deus habita em casa.

Que esta comemoração seja uma ocasião para renovar esse compromisso.

Que as Equipes de Nossa Senhora no Brasil continuem sendo um farol e um exemplo para o mundo inteiro.

(Soa a campanha.)

O SR. LUIZ ANTONIO PERRONE FERREIRA DE BRITO - E que todos juntos continuemos nesta missão, com humildade, confiança e amor.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Concedo a palavra, agora, ao Revmo. Padre Jânison de Sá Santos, que representa, aqui, a CNBB, é sacerdote e o conselheiro espiritual responsável pela Região Brasília.

O SR. JÂNISON DE SÁ SANTOS (Para discursar.) - Sr. Presidente desta sessão, Senador Izalci Lucas, queridos casais e conselheiros espirituais das Equipes de Nossa Senhora, amigos e irmãos presentes, boa tarde.

Com grande alegria e profundo senso de gratidão, trago a saudação fraterna da Presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil a todos que se reúnem nesta Casa Legislativa para celebrar os 75 anos da presença das Equipes de Nossa Senhora no Brasil, um jubileu que não é apenas uma data, mas um testemunho vivo de fé, de amor e de serviço à família brasileira.

Quero, em nome da CNBB, agradecer a esta Casa Legislativa, pela justa e significativa homenagem a um movimento que, há sete décadas e meia, tem sido escola de espiritualidade conjugal e de compromisso cristão em nossa sociedade.

É muito gratificante ver o Estado brasileiro reconhecer o valor das famílias que, inspiradas pelo Evangelho e pelo carisma do Padre Henri Caffarel, constroem um país mais justo, fraterno e solidário. As Equipes de Nossa Senhora nasceram do coração inquieto e visionário do Padre Henri Caffarel, na França, em fevereiro de 1939, quando um grupo de casais buscava viver o sacramento do matrimônio como verdadeiro caminho de santidade.

Pouco tempo depois, esse carisma atravessou o oceano e encontrou, no Brasil, terreno fértil para florescer. Hoje, presente em todas as Regiões do nosso país, o movimento reúne milhares de casais, sacerdotes e conselheiros espirituais, organizados em setores, regiões e províncias, compondo a Super-Região Brasil, uma grande rede de comunhão, oração e serviço.

As Equipes de Nossa Senhora têm sido, ao longo de 75 anos, uma grande força evangelizadora da família brasileira. São 75 anos de evangelização das famílias, de testemunho silencioso e perseverante, de fidelidade ao amor conjugal e de compromisso com a Igreja e com o mundo. Cada equipe, cada casal, cada conselheiro espiritual escreveu uma parte dessa bela história. O carisma das equipes é, antes de tudo, viver a espiritualidade conjugal, uma espiritualidade a dois, na qual o amor humano é elevado, pela graça sacramental, a um sinal do amor de Cristo pela sua Igreja.

Inspirados por Maria, Nossa Senhora, os casais equipistas se comprometem a buscar a santidade, não apesar do matrimônio, mas por meio dele. O diálogo conjugal, a oração em casal, a partilha em equipe e a fidelidade à vida sacramental são pilares deste caminho. Os casais equipistas, em sua maioria, são testemunhas discretas, mas firmes, de que é possível viver o matrimônio como vocação e missão.

Essa presença viva das famílias é um bem para a Igreja e para a sociedade brasileira. Ela contribui com a formação de cidadãos éticos, comprometidos com o bem comum e com a promoção da dignidade humana, à luz da doutrina social da Igreja.

Celebrar um jubileu é, na tradição bíblica judaico-cristã, tempo de memória, de gratidão e de renovação. É tempo de olhar para trás e reconhecer a fidelidade de Deus, que sustentou tantas gerações de casais; é tempo de louvar as bênçãos recebidas; e é também tempo de renovar o compromisso com o futuro, com esperança e coragem, ainda mais quando temos a graça de celebrar este jubileu de diamante dentro do Jubileu dos 2025 anos da encarnação de Nosso Senhor Jesus Cristo, sob o tema Peregrinos de Esperança. É hora de esperar, esperar casais mais vigorosos na vivência de sua espiritualidade, mais comprometida com a sociedade justa e fraterna.

Que este Jubileu seja, portanto, um chamado à fidelidade, ao carisma fundador, para que o movimento continue fiel à sua essência, mas sempre aberto às novas realidades das famílias e da sociedade do século XXI!

Queridos irmãos e irmãs, em nome da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, expresso o reconhecimento e o carinho da Igreja por todos os casais, conselheiros espirituais e responsáveis que fazem das Equipes de Nossa Senhora um sinal de esperança e de amor.

Agradecemos, mais uma vez, ao Senado Federal por esta homenagem, que não é apenas a um movimento, mas também a um ideal: o ideal das famílias que acreditam no amor, na fidelidade, na graça de Deus e na força transformadora do Evangelho; enfim, famílias que lutam por Sua Santidade e de seus filhos e netos e que esperam em Cristo essa graça da salvação.

Que Nossa Senhora, Rainha das Equipes, continue guiando este movimento, abençoando cada casal, cada lar e fazendo de cada família um pequeno santuário da presença de Deus no mundo! E que a palavra de Maria, que todos os dias repetimos, seja hoje nossa expressão de gratidão: "O Poderoso fez em mim maravilhas! Santo é o seu nome!".

Muito obrigado.

Deus abençoe as famílias do Brasil, Deus abençoe esta Casa. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Convido a todos para acompanharmos a canção Generalíssima, de autoria da Irmã Kelly Patrícia, interpretada pelos Srs. Cristiane Vieira, Cloves Vieira e Wesley Costa.

(Procede-se à apresentação da música Generalíssima.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Concedo a palavra agora ao Revmo. D. Paulo Renato Fernandes Gonçalves de Campos, Bispo da Diocese de Barra do Garças, Mato Grosso.

O SR. PAULO RENATO FERNANDES GONÇALVES DE CAMPOS (Para discursar.) - Exmo. Sr. Senador da República Izalci Lucas, cumprimento todas as autoridades aqui presentes nesta sessão. Prezados Rose e Rubens, Cris e Brito, amigos que desempenham missão de serviço nas equipes de Nossa Senhora, e isso a gente sabe que fazem com muito carinho, mas demanda também muito esforço e muita dedicação. Então, Deus lhes pague.

Padre Jânison é Assessor da CNBB, Subsecretário de Pastoral e, trazendo aqui a palavra da Presidência da nossa conferência, na pessoa dele, cumprimento todos os clérigos aqui presentes, sacerdotes.

Eu sou Padre há 21 anos, Bispo há dois anos. Há 23 anos fui apresentado às equipes de Nossa Senhora. Nesses 23 anos, eu tive a oportunidade de acompanhar uma experiência comunitária, depois uma pilotagem, depois uma equipe formada, estruturada. Dessa equipe, fui Conselheiro de Setor, de Região, de Província, da Super-Região Brasil e atuei junto com um casal aqui de Brasília, Mariola e Elizeu, na equipe responsável pela parte internacional na última gestão.

Então, eu posso dizer que as palavras que chegam até aqui, até este momento, são as palavras de reconhecimento de tudo o que o movimento fez pelos casais e faz no Brasil, isso é incontestável. Eu tenho certeza absoluta de que, se nós pudéssemos trazer aqui todo esse bem, nós ficaríamos aqui por muito tempo, mas a minha palavra é para trazer também a visão de quem é um Sacerdote Conselheiro Espiritual, um acompanhante espiritual espalhado por todo este Brasil. Nós temos, nas equipes de Nossa Senhora, a grande intuição do Padre Caffarel de conseguirmos unir o sacramento do matrimônio e o sacramento da ordem, para que esses dois que buscam a santidade nos seus caminhos consigam alcançar essa santidade ajudando-se mutuamente.

E eu posso dizer e agradecer ao Movimento das Equipes de Nossa Senhora e me somar a essa iniciativa do Senado Federal para dizer que muitos sacerdotes e muitas religiosas têm a sua vida dentro da sua missão eclesial na busca da fidelidade e devem muito às equipes de Nossa Senhora. Eu, pessoalmente, não sei como seria a minha vida ministerial de Padre e de Bispo se não fossem as equipes de Nossa Senhora.

Então, eu quero registrar aqui, além da minha homenagem também de ter sido Sacerdote Conselheiro Espiritual da Super-Região Brasil por seis anos, sete anos - porque teve mandato também, Senador. Eu consegui mais dois anos depois, entendeu? -, e além de tudo isso que a gente teve a oportunidade de experimentar e de viver, a certeza do quão bem fez esse movimento para a vida dos sacerdotes e, particularmente, para a minha vida também.

Deus abençoe esta Casa.

Deus abençoe as iniciativas de homenagear este movimento pelo bem que a gente faz ao Brasil e às famílias que aqui se colocam à disposição de buscarem um caminho de bem, de Deus, dentro dessa vida matrimonial.

Deus abençoe a todos.

Muito obrigado pela atenção. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Solicito à Secretaria-Geral da Mesa a exibição de um vídeo sobre a canonização do Padre Caffarel.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Concedo a palavra à Sra. Maria Celeste Neumann Simão e ao Sr. Caio Morum Simão, Casal Piloto das Equipes de Nossa Senhora de Brasília.

O SR. CAIO MORUM SIMÃO (Para discursar.) - Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

A SRA. MARIA CELESTE NEUMANN SIMÃO (Para discursar.) - E para sempre seja louvado.

O SR. CAIO MORUM SIMÃO - Nossa consideração, respeito e gratidão ao Senador Izalci e demais componentes da mesa.

Senhoras e senhores, eu sou o Caio da Celeste.

A SRA. MARIA CELESTE NEUMANN SIMÃO - E eu sou a Celeste do Caio. Muito já foi dito aqui sobre o Movimento das Equipes de Nossa Senhora, e nós vamos tentar colocar o nosso testemunho de casal cristão pertencente a este movimento há muito tempo.

O SR. CAIO MORUM SIMÃO - Sim. Temos 53 anos de casados.

A SRA. MARIA CELESTE NEUMANN SIMÃO - Temos quatro filhos, sendo três mulheres e um homem, que nos deram dez netos.

O SR. CAIO MORUM SIMÃO - Pertencemos ao Movimento das Equipes de Nossa Senhora há 50 anos completos.

A SRA. MARIA CELESTE NEUMANN SIMÃO - Nós nos casamos em fevereiro de 1972 e entramos para o movimento em junho de 1975.

O SR. CAIO MORUM SIMÃO - Nossa equipe tem como padroeira Nossa Senhora do Bom Parto, porque chegamos a ter até três casais grávidos ao mesmo tempo, e, por isso, nossos filhos cresceram como se fossem irmãos de sangue.

A SRA. MARIA CELESTE NEUMANN SIMÃO - Pertencíamos a grupos de jovens na nossa época de juventude, participávamos da Igreja em nossas paróquias ativamente, mas ao nos casarmos sentimos a necessidade de continuar dentro da Igreja participando dela agora como casal cristão. Foi então que a providência divina nos permitiu conhecer e ingressar nesse movimento de espiritualidade conjugal que, entre outros, surgiu nessa época em Brasília, no mesmo ano do nosso casamento. Sabemos que nossa felicidade conjugal e familiar decorre em muito da pertença e vivência engajada nesse movimento para casais.

O SR. CAIO MORUM SIMÃO - Padre Caffarel, com quatro casais na França, na década de 30, iniciou as equipes de Nossa Senhora, inspirados pelo Espírito Santo de Deus, a fim de trazer para os nossos tempos um esclarecimento do valor salvífico do sacramento do matrimônio, que, junto com os sacerdotes, sacramento da ordem, e a serviço uns dos outros, se tornam caminho de salvação e caminhada para a perfeição no seguimento de Jesus Cristo. Hoje estamos como Catequistas e Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística na nossa paróquia.

O movimento, embora não seja de pastoral, de fazer atividades de assistência, incentiva os equipistas a serem gente ativa, principalmente em suas paróquias. Assim, poderão mostrar sua fé pelas obras. No movimento, assumimos muitas vezes a missão de casal responsável de equipe, que é o casal que anima a equipe durante um ano.

Fomos, por algum tempo, Casal Informador. É aquele casal que informa aos casais que pretendem entrar para o movimento o que é esse movimento, suas exigências e encanto. Atualmente, estamos pilotando uma equipe, e Casal Piloto é aquele que acompanha e ensina os novos casais, no primeiro ano de existência, como funciona e se vive no movimento. Sempre que nossa equipe é solicitada para realizar atividades, procuramos estar disponíveis para cumpri-las. Buscamos também participar dos eventos de formação e outros tantos que o movimento propõe.

(Soa a campanha.)

O SR. CAIO MORUM SIMÃO - Sempre que participamos, saímos mais animados, enriquecidos e com os corações ardentes. É claro que falhamos muitas vezes. Não conseguimos participar de alguns eventos, mas isso não nos desanima.

A SRA. MARIA CELESTE NEUMANN SIMÃO - Nossos filhos não pertencem ao Movimento das Equipes de Nossa Senhora, mas alguns deles estão engajados em outros movimentos e pastorais da igreja, mas outros casais companheiros de nossa equipe tiveram filhos que optaram pelo Movimento das Equipes. Isso muito nos alegra porque garante a continuidade das equipes de Nossa Senhora em Brasília e também no Brasil e no mundo.

Esse movimento é exigente e por isso nos proporciona caminhar, sair do nosso conforto e passar a servir. Nos leva a escutar o outro casal, a receber e dar atenção, amor...

(Soa a campanha.)

A SRA. MARIA CELESTE NEUMANN SIMÃO - ... compaixão, compreensão, partilha e ajuda mútua, nos leva a sair do nosso ponto de vista e aprender com o outro os caminhos do amor e da vida, nos leva a saber dizer "sim" e também dizer "não". Somos colocados em xeque muitas vezes frente a nossos defeitos, palavras e ações indevidas ou prejudiciais ao relacionamento entre os cônjuges e entre os membros da equipe.

Assim, fomos melhorando nosso relacionamento conjugal e, em decorrência dos esforços de cada um dos cônjuges, passamos a viver mais felizes e coerentes com a nossa fé. Com a participação permanente e ativa do sacerdote conselheiro espiritual, fica garantida a unidade e a pertença à igreja. Esse sacerdote, gente, já foi dito aqui...

(Soa a campanha.)

A SRA. MARIA CELESTE NEUMANN SIMÃO - ... é aquele que caminha com os casais, cuida do amor, da fidelidade e dos ensinamentos de Cristo e, com os casais, promove a união dos dois sacramentos de serviço, o da ordem e o do matrimônio.

Assim, o movimento nos guia na busca constante de viver os valores do Evangelho, mas agora como casal. Então, por isso e para isso tentamos seguir com fidelidade as regras propostas pelo movimento.

O SR. CAIO MORUM SIMÃO - Logo no início da nossa caminhada dentro das Equipes de Nossa Senhora, fomos eleitos como casal responsável de equipe para o segundo ano de existência dela. Naquela época, os encontros anuais de casais responsáveis de equipe, que existem para orientar os casais eleitos para aquele ano que se inicia, eram realizados no Rio de Janeiro, pois Brasília não conseguia ainda realizá-los. Nosso conselheiro espiritual nesse tempo era o Frei Jamaria, que prestava serviços na...

(Soa a campanha.)

O SR. CAIO MORUM SIMÃO - ... Nunciatura Apostólica aqui. Era capuchinho e foi um dos responsáveis por trazer o movimento para Brasília. A equipe pagou nossa inscrição e passagens para o Rio de Janeiro, mas nós ficamos na casa de um casal equipista, porque as Equipes de Nossa Senhora são um movimento que exerce a hospitalidade, que é um valor cristão. Sempre foi assim e continua sendo, pois é uma prática inerente ao movimento, e isso também muito nos encanta e anima. Também nós já recebemos irmãos equipistas em nosso lar, o que notamos ser muito gratificante.

Participamos de um encontro nacional realizado aqui em Brasília - a camisa está mostrando isso -, no Pavilhão do Parque da Cidade, e de um encontro internacional também realizado aqui em Brasília, no Ginásio Nilson Nelson. Neste último, Celeste e eu assumimos a missão de cuidar da hospedagem e traslados de casais estrangeiros que...

(Soa a campanha.)

O SR. CAIO MORUM SIMÃO - ... tiveram que ficar em hotéis.

A SRA. MARIA CELESTE NEUMANN SIMÃO - Esses encontros nacionais e internacionais continuam acontecendo e sempre acontecerão. Temos como objetivo de vida caminhar para a santidade, nem mais, nem menos, assim já nos dizia o Padre Caffarel, nosso fundador.

E, aos 50 anos de pertença a esse movimento, nos declaramos ainda necessitados de ajuda para caminhar, da ajuda da equipe principalmente e do movimento com sua mística, seu carisma e sua pedagogia, porque ainda temos muito a caminhar para Cristo, com Ele e por Ele, até a meta definitiva.

Nossa equipe de base conta hoje com cinco casais, três dos quais são fundadores; os outros dois têm mais de 20 anos no movimento. Nosso conselheiro...

(Soa a campanha.)

A SRA. MARIA CELESTE NEUMANN SIMÃO - ... espiritual atual é um sacerdote também franciscano, capuchinho, Frei Zezinho. Está morando em Hidrolândia e vem todo mês a Brasília para nossa reunião formal. Essa reunião formal é uma reunião mensal e fundamental para a vida dos equipistas.

Aproveitamos agora para agradecer aos nossos irmãos equipistas da nossa equipe de base, com os quais caminhamos há 50 anos. Temos aqui presentes Núbia e Pavoni.

Somos eternamente devedores e gratos a todos os casais e conselheiros espirituais que fazem esse movimento das Equipes de Nossa Senhora existir e caminhar.

Amamos muito este movimento.

Obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Concedo a palavra a Carmen Lúcia Miranda Martins e Glaidson da Silva Amorim, casal responsável pelo Setor das Equipes de Nossa Senhora de Brasília.

A SRA. CARMEN LÚCIA MIRANDA MARTINS (Para discursar.) - Excelentíssimo Sr. Senador Izalci Lucas, senhores e senhoras, boa tarde, é uma grande alegria poder estar aqui com vocês neste dia tão especial.

Somos Carmen e Glaidson, casados há 17 anos, e hoje vivemos a graça de esperar o nosso sexto filho, sendo que um deles é um anjinho que já está no céu, parte eterna da nossa história e da nossa fé.

Desde o nosso casamento, em 2008, assumimos o propósito de fundamentar nossa família na igreja, buscando viver de fato como uma família cristã, guiados pela palavra de Deus e sustentados pela oração.

Ao longo dessa caminhada, participamos de diversos movimentos e pastorais, cada uma com sua riqueza e encanto, e todas contribuíram muito para o nosso crescimento espiritual, conjugal e pessoal, mas, no fundo do coração, sentíamos

que Deus nos chamava a algo mais voltado ao casal e à família, um espaço no qual pudéssemos fortalecer ainda mais a nossa união, a nossa fé e o nosso compromisso com os valores cristãos.

Foi então que, em 2015, um casal amigo nos convidou a conhecer o movimento das Equipes de Nossa Senhora. Desde o primeiro encontro, algo dentro de nós ardia de alegria e esperança, sentíamos claramente que aquele era o caminho que Deus tinha preparado para nós.

Iniciamos a nossa caminhada e, pouco a pouco, fomos nos encantando com o carisma e a pedagogia do movimento, que nos acolheu com ternura e nos ajudou a compreender mais profundamente a beleza e a missão do casamento, do matrimônio cristão.

Fomos recebidos pela Equipe 11, do Setor D, Nossa Senhora do Carmo, da Região Brasília I. Desde então, construímos fortes laços de fraternidade e amizade, que se transformaram em uma verdadeira família espiritual.

Nesses dez anos de caminhada, Deus tem se revelado em cada passo, em cada dor e em cada conquista. Vivemos momentos de provação na vida pessoal, com a dor da perda do nosso bebê; na vida profissional, com desafios financeiros; na missão de educar os nossos filhos, com as alegrias e as dificuldades de cada fase; e também na vida comunitária, aprendendo a lidar com as diferenças e as limitações humanas. Mas, em todos esses momentos, a união, a oração e o amor fraterno da nossa equipe foram um abraço providente de Deus, que nos sustentou e fortaleceu.

Aprendemos com o tempo e pela graça divina que escutar a palavra de Deus, meditar, viver todos os PCEs é o que nos alimenta e, a cada dia, vamos crescendo no amor e no perdão e na entrega.

Durante esses anos, Deus também nos confiou diversas missões dentro do movimento. Tivemos a alegria de servir como casal piloto, acolhendo e orientando novos casais; como casal ligação, experimentando a alegria e a comunhão entre as equipes; e, atualmente, vivemos o nosso último ano como casal responsável pelo Setor D, da Região Brasília I, uma missão que tem nos feito crescer ainda mais no serviço e na doação.

O SR. GLAIDSON DA SILVA AMORIM (Para discursar.) - Cada uma dessas experiências foi para nós uma oportunidade de servir mais, amar mais e confiar mais na providência divina.

Em cada gesto de entrega, percebemos a presença amorosa de Deus, que transforma o serviço em oração...

(Soa a campanha.)

O SR. GLAIDSON DA SILVA AMORIM - ... e o amor fraterno em graça.

Ao longo dessa jornada, recebemos incontáveis bênçãos que fortalecem nossa fé, nosso matrimônio e o desejo de seguir servindo com humildade e gratidão. O movimento das Equipes de Nossa Senhora também nos ensina a servir na Igreja, levando a espiritualidade conjugal para além de um grupo, participando ativamente da vida paroquial e contribuindo como casal cristão para a construção de uma sociedade mais fraterna e evangelizadora.

Aprendemos ao longo dessa caminhada que o equipista é aquele que acolhe a graça do Senhor e se coloca em missão, levando a boa nova aonde quer Deus que a envie. Ser equipista é viver em constante disponibilidade para amar, servir e testemunhar o Evangelho com a própria vida. Por tudo isso, nosso coração transborda de gratidão a Deus pela graça de fazer parte deste movimento.

Agradecemos com carinho aos casais...

(Soa a campanha.)

O SR. GLAIDSON DA SILVA AMORIM - ... da nossa equipe de base, que são nosso refúgio, apoio e sustento espiritual. Estendemos nossa gratidão a todos os sacerdotes conselheiros espirituais que já nos acompanharam e, de modo especial, ao Frei Geraldo, nosso atual conselheiro de equipe e de setor, cuja presença e orientação tem sido uma luz em nossa caminhada.

Obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Antes do encerramento desta sessão, convido a todos para acompanharmos a música Magnificat.

(Procede-se à apresentação da música Magnificat.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Quero aqui dizer da minha alegria de presidir esta sessão, cumprimentar a todos os organizadores. Bodas de Diamante, 75 anos, não é para qualquer instituição. Só Nossa Senhora para segurar, não é?

Então, vamos aproveitar aqui e pedir a vocês que, a cada encontro, também façam uma oração para as políticas, para os políticos, para esta Casa, que tanto precisa realmente de muita oração.

E quero dizer uma coisa também: quem não gosta de política vai ser governado por quem gosta, porque, quando você não participa, alguém vai decidir por você, está certo?

Agradeço muito a presença de cada um de vocês.

Cumprida a finalidade desta sessão especial, declaro encerrada a sessão. Muito obrigado. *(Palmas.)*

(Levanta-se a sessão às 16 horas e 02 minutos.)